ANNO DE 1837. QUINTA FEIRA 27 DE ABRIL. N. 93.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda S. Fiel de Sigmaringa aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
25 Terça S. Marcos Ev. n. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
26 Quarta S. Pedro de Rates. Ses. da Th.
27 Quinta S. Tertuliano n. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t. Quart. ming. as 4 hoje 38 m. da t.
28 Sexta S. Vital M. sessaõ da Th. Pub. aud do J. de O. de t.
29 Sabado S. Pedro M. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
30 Domingo S. Catharina de Sena.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 26.

Londres 35 a 35 1/2 Ds. St. por 1,,ced. ou prata a 50por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 12,,800 as velhas, novas 12,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,600
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rem de S. João, Brejo d'Area. Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d ElRey, Ico, S. Mathens, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnaliba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 19. Sessão ordinaria da Assembleá Provincial de Pernambuco aos 25 de Abril de 1837.

Vice-Presidencia do Senhor Paula Cavalcante.

Pela chamada, foraõ presentes 28 Snrs. Deputados, comparecendo a tomar hoje assento o Senhor Deputado Francisco de Paula Baptista: faltaraõ com partecipação os Srs. Maciel Monteior, e Lourenço Bezerra, e sem particeparem os Senhores Gomes, e Pedro Cavalcante. O Snr. Vice Presidente abrio a Sessaõ, e o 2.° Secretario leu a Acta da anterior, que foi approvada. O Senhor primeiro Secretario no expediente expoz hum requerimento dos Conferentes dos Trapiches, e outro dos habitantes de Ipojuca: foraõ mandados as commissões.

Entrou a primeira parte da ordem do dia — Pareceres de Commissões — A Commissaõ de commercio, e Agricultura he de parecer, que o requerimento do Snr. Deputado Azevedo seja levado ao conhecimento do Exm. Snr. Presidente da Provincia, para mandar faser as indagações, e orçamento precise para se conseguir a navegaçaõ de canoas, e jangada pela barra de Nasareth até Maracuipe, como requer o Senhor Deputado: foi approvado este parecer. A Commissaõ de contas das Camaras nenhum parecer pode dar sobre as contas da Camara de Olinda, sem que essa Camara as organise na forma marcada pelo Decreto de 31 de Outubro de 1831, remettendo outras declarações que a commissaõ exige, foi approvado. Foraõ tambem approvados tres pareceres da Commissaõ de posturas das Camaras para que sejaõ addmitidas a discussaõ as posturas de Garanhuns, Flores, e Bonito com as alterações indicadas pela Commissaõ. A commissaõ de Instrucçaõ publica he de parecer, que se deve augmentar o diminuto ordenado do professor de Botanica, e Agricultura do Jardim, e a este respeito offerece hum projecto de resoluçaõ: foi approvado e julgado objecto de deliberaçaõ. O parecer da commissaõ de ordemnados sobre o requerimento de Antonio Ferreira Duarte Veloso adia: do das Sessões passadas, foi approvado, e julgado objectos de deliberaçaõ.

Dado a discussaõ o parecer da commissaõ de petições a cerca do requerimento dos herdeiros de Jose Pereira de Castro, o Senhor Lopes Gama, fez o seguinte requerimento — Requeiro que se exija do Mosteiro de S. Bento de Olinda os Livros do Tombo, onde se falla dos Bordinhos do Recife — foi approvado o parecer, e regeitado o requerimento.

Segunda parte da ordem do dia. Entrou em primeira discussaõ o projecto n. 11, e foi approvado para passar a segunda. O projecto numero 15 naõ póde ser discutido, por ter sido julgado inda hoje objecto de deliberaçaõ.

Continuou a segunda discussaõ do n. 9 pelas emendas ao artigo 1.° O Senhor Meira redigio a sua emenda do dia antecedente, deste modo — Guardando-se inalteravelmente acerca das Capelas, e seus bens os provimentos dos Provedores de Commarca — O Senhor Ancora — excepto aquelles bens, que tenhaõ administrações estabelecidas pelos seus Instituidores Testomentarios — foi approvada a emenda do Snr. Ancora, e regeitadas todas as outras. Artigo 2. o Senhor Ancora requereu a supressaõ, e foi approvada: e procedendo-se a votaçaõ se o projecto assim emendado passava a terceira discussaõ, votouse pela negativa. O projecto numero 47 entrou em terceira discussaõ; o Senhor Luiz Cavalcante offereceo esta emenda suprimaõ-se os artigos 1, e 2. do projecto, e a emenda, q' derroga a Lei de 14 de Junho de 1831, e subsista o artigo 3. do projecto original, somente quanto aos beneficios, que estaõ providos.

Naõ poude progredir por dar a hora, e o Snr. Vice-Presidente enunciou a ordem do dia — primeiro pareceres de Commissões, e Leitura de projectos, segundo, primeiras discussão dos ns. 13, 14, e 15: terceiro, continuaçaõ do numero 47 em terceira, e numeros 42: e do numero 4, em segunda, e levantou a Sessão depois das duas horas.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Luiz Rodrigues Sette, 1. Secretario.

Felis Peixoto de Brito Mello, 2. Secretario Supiente.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA.

Officios.

Illm. Snr. Tendo A Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco, approvado o parecer da commissaõ de Comercio, Agricultura, Navegaçaõ, e Artes, por copia incluso: Resolveu, fosse levado ao conhecimento do Exm. Senhor Presidente da provincia:

O que comunico V. S. para fazel-o presente ao mesmo Exm. Senhor.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa provincial de Pernambuco 26 de Abril de 1837. — Illm. Snr. Manoel Paulo Quintela, Secretario interino da Provincia — Luiz Rodrigues Sete, 1. Secretario.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco, tendo approvado o parecer da Commissão das contas e orçamentos das Camaras, por copia incluzo, dado sobre as contas que acompanha da Camara da Cidade de Olinda do anno financeiro do 1. de Outubro de 1834 ao ultimo de Setembro de 1835; manda envial-o a VS. para leval-o ao conhecimento de S. Ex. o Snr. Presidente da Provincia, afim de ser transmettido com as contas à mencionada Camara.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa provincial de Pernambuco 26 de Abril de 1837. — Illm. Snr. Manoel Paulo Quintella, Secretario interino da Provincia. — Luiz Rodrigues Sette, 1. Secretario.

Illm. Snr. Tendo a Assemblea LegislativaProvincial, deliberado enviar uma Deputação ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, a qual tem de apresentar duas Resoluções para ser por elle saccionadas: Cumpre, que V. S. leve ao conhecimento do mesmo Exm. Senhor Presidente da Provincia, para que haja de designar dia, hora, e lugar, para a sua apresentaçaõ.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da A. L. P. de P. 26 de Abril de 1837. Ilm Sr. M. P. Q. Secretario interino da Provincia — L. R. S., 1. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25.

OFFICIOS.

Ao Inspector da Thesouraria; enviando-lhe para sua intelligencia, e governo, a espia do Termo da compra do Hiate — Velente Pernambucano — a que procedeu o Inspector do Arsenal de Marinha para ser empregado no serviço da Alfandega.

— Ao mesmo, para mandar proceder á avaliaçaõ, e por em hasta publica para ser arrendado a quem mais der o Quartel de São Joaõ da Cidade de Olinda não obstante não ter aparecido licitante quando outr'ora se praticario estes deligencias, como informa em officio de 24 do corrente, visto que a providencia dada de entregar o mesmo Quartel ao Collector das diversas rendas d'aquella Cidade, para no Pateo feixar o gado do consumo, a fim de evitar-se o extravio de diversos materiaes não correspondeo, a espectativa, segundo partecipa o Sub Prefeito da Freguesia da Sé, a quem foi interinamente encarregada a guarda deste proprio Nacional ora abandonado, e entregue a pessoas de pessima conducta que o habitão.

Ao Prefeito da Comarca do Recife, devolvendo-lhe a parte do Sub Prefeito da Freguezia do Recife, que pedio em seo officio de 24 do corrente.

Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns respondendo-lhe que muito estima a Prezidencia a noticia agradavel que dá, de gozar a sua Comarca de perfeita tranquilidade; e que serão dadas as providencias que reclama em seo officio de 16 do corrente sobre o augmento da diaria do recrutas, reparo das Cadeias, e quartel para os engajados.

Ao Coronel Chefe de Legião das G. N. de Olinda enviando lhe copia da designação das Paradas das Companhias, e Parada geral do 3.° Batalhão da mesma Legião, feita pela Camara Municipal respectiva em conformidade do Art. 31 da Lei de 18 de Agosto de 1831.

Officios do Secretario do Governo.

Ao Secretario da Assemblea Legislativa Provincial enviando-lhe de ordem da Prezidencia um officio da Camara Municipal de Flores a cerca do ruinozo estado da caza de suas Sessões e nenhuma segurança da Cadeia.

Ao mesmo, enviando-lhe um officio da Camara Municipal de Garanhuns acompanhado de um relatorio sobre as Aulas de primeiras lettras, caza da Camara, cadeia e matriz d'aquelle Municipio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 25.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente, dando as causas por que o Alferes Joaquim Antonio Xavier tem deixado de seguir para o destricto do Batalhaõ de G. N. de Cimbres, d'onde he Instructor parcial, e comunicando have-lo mandado recolher prezo a Fortaleza do Brum por um tal motivo, e collegir de suas respostas o pouco zelo que mostrava

ter pelo cumprimento d'ordens superiores.

— Ao mesmo Exm. Sr. comonicando haver o Comandante do Batalhaõ de G. N. do poço da Panella, á quem por emprestimo, e individamente tinha o Commaudante do 4. ° Corpo d'Artilharia fornecido 50 correames novos taõ somente para a Parada do dia 2 de Desembro p. p., restituido tal correame arruinado, e alguns trocados; que o Comandante do 4. ° Corpo recuzava receber semelhantes objectos no estado em que se achavaõ, por os ter prestados novos, e iguaes, e pedindo providencias á respeito, por naõ dever o Corpo sofrer prejuizo.

— Ao mesmo Exm. Sr. comonicando ter o Comandante do Batalhaõ 7. ° de caçadores movido somente pelo bem da humanidade recebido no Hospital Regimental o Corneta do 2. ° Batalhaõ de G. N. da Legiaõ de Olinda Manoel Pedro do Nacimento, mandado para ali pelo seo respectivo Comandante a tratar se de uma chaga, que correria perigo se accazo fazendo-o regressar a expossesse achuva. Que naõ podendo aquelle Comandante receber no Hospital á G. N. sem grande prejnizo da caixa do mesmo, parecia de razaõ, que ou o Corneta fosse mandado para algum dos hospitaes da caridade, ou que o respectivo Comandante fizesse recolher a referida caixa quantia igual aos vencimentos das praças da linha. Que finalmente para seo governo em cazos identicos, pedia soluçaõ de um semelhante negocio.

— Ao mesmo Exm. Sr. comonicando que para Commandar o Deslacamento da Provincia do Rio Grande do Norte havia resolvido mandar o Tenente Francisco Victor de Mello e Albuquerque, por naõ convir a Deciplina do 7. ° Batalhaõ de caçadores deminuir o n. ° de seos officiaes, e que como este official seja o Instructor do Batalhaõ de G. N. do Poço da panella, pedia houvesse de expedir suas ordens para que elle fosse dispensado do tal Emprego, e posto a sua disposiçaõ para o fazer embarcar com o restante das praças do mesmo destacamento no dia, e Embarcaçaõ que lhe fosse designada.

(Continuar-se-há.)

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 57.

ARCENAL DE MARINHA.

EDITAL.

Antonio Pedro de Carvalho, Capitão Tenente da Armada Nacional, e Imperial condecorado com a Medalha da Independencia, Inspector do Arcenal pelo Regente em Nome do Senhor Dom Pedro Segundo.

Convindo a bem do estado do Porto desta Cidade que a arêa para lastros seja tirada dos lugares que mais conveniente for; faço publico, que d'ora em diante, quãdo qualquer Navio houver de lastrar deverá' derigir-se o seo respectivo Capitaõ, ou Mestre Nacional ou Estrangeiro por meio de hum requarimento a Inspecçaõ do Arcenal de Marinha, para se lhe designar o lugar donde deva tirar-se arêa, para o necessario lastro: e designando-se-lhe no competente despacho a praia, ou outro qualquer lugar, d'ahi se tirará' a quantidade de lastro; que for preciso, e apresentar-se-ha porem ao respectivo Fiscal o despacho da Inspecçaõ, para este verificar, se com effeito a arêa he tirada do lugar designado; tudo na forma das ordens de S. Exa. o Sr. Presidente. Outro sim naõ devendo descarregar-se os lastros, sem meu conhecimento, para na forma do Regulamento dos Arcenaes de Marinha eu designar o lugar, onde devão ser lançados; faço igualmente publico que naõ se descarregará' o lastro de Navio algum sem que se requeira essa permissaõ a mesma Inspecçaõ, seja qualquer que for a naturesa do lastro.

E para que chegue ao conhecimento de todos os Capitaens ou Mestres dos Navios mercantes Nacionaes, ou Estrangeiros mandei lavrar o presente, que será' afixado nos lugares do costume, e publicados pela Imprensa.

Arcenal de Marinha de Pernambuco 22 de Abril de 1837.

Antonio Pedro de Carvalho.

Conforme — Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario do Aasenal.

OBRAS PUBLICAS.

Ilm. e Exm. Snr.

Tendo sido nomeado por officio de V. Exa. de 22 do corrente mez para me encarregar interinamente da Inspecção das Obras publicas, em lugar do 1. ° Tenente de Engenheiro, Antonio Carneiro Lião, que a estava exercenda, o qual tem de partir para a Provincia das Alagoas; e tendo eu aceitado tão honroza nomeação; tenho a levar ao conhecimento de V. Exa. que ja tomei conta dos objectos pertencentes a referida Inspecção, e ja me acho em seu exercicio ás disposições de V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Inspecção das Obras Publicas 24 de Abril de 1837.

Illustrissimo e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo Presidente da Provincia.

Antonio Egidio da Silva.
Inspector Geral interino.

A Repartição das Obras Publicas precisa de tres canoeiros, ou forros, ou escravos; os que quiserem vir trabalhar de canoeiros, podem dirigir-se ao Almoxarife da mesma Repartiçaõ, que os receberá', para ganharem o jornal de 800 rs., nos dias, em que trabalharem.

CORREIO.

O Pataxo Filiz Aurora segue para a Bahia no dia 5 de Maio Cap. João Jose da Silva.

ADMINISTRAÇAO' DO PATRIMONIO DOS ORFA'OS.

Tendo a Administração do Patrimonio dos Orfãos de comprar os generos abaixo declarados para fornecimento d'Aula de 1.ª Letras do Collegio dos mesmos Orfãos convida as pessoas que por menos os quiserem fornecer a comparecer na caza das Sessõ s da mesma Administração no dia 26 do corrente as 4 horas da tarde para se tratar do ajuste.

Papel almasso seis resmas.
Penas setenta quarteirões.
Papeis seis dusias.
Creiões seis massos.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 25 de Abril.

Illm. e Exm. Snr.

Mandei prender, e recolher á cadeia d'esta Cidade a Manoel Francisco de Arruda, e Pedro d'Oliveira Junior, por crime de terem reduzido á escravidão a preta Maria Magdalena; José Maria de Santa Izabel, por ter seduzido a um preto escravo para se deixar por elle vender fora d'esta Cidade; e Maria Francisca, parda, por lhe ter sido apprehendido em caza occulto debaixo de uma cama um preto escravo de Euzebio Pinto. Forão igualmente prezos á minha ordem, e tiverão destino Manoel Antonio das Xagas, branco, marujo, remettido pelo comandante da segunda Patrulha de Policia, que rondou o destricto do Corpo Santo. por se lhe encontrar a faca de ponta, que o acompanhou; e Anna Joaquina, preta livre, remettida por o comandante de outra Patrulha, que rondou o destricto de Fora de Portas, por estar a proferir palavras offensivas da moral Publica, e não se querer abster.

Naõ occorreo mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 24 de Abril de 1837 — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Joze Carlos Teixeira, Prefeito da Commarca.

Alfandega das Fasendas.

A Polaca Sarda Toetes, vinda de Boenos Ayres com escala pela Bahia, entrada em 24 do corrente, capitão Angelo Pierangiole consignada a Antonio Joze de Amorim.

Manifestou o seguinte:

Boenos Ayris.

2602 Quintaes de Carne secca, huma maquina de descaroçar algodão, sete caixas com vellas de sêbo.

Fora do Manifesto.

Huma caixa com enxofar.

Bahia.

Nova caixas com vellas de sêbo, quinze Barris com sêbo, quatrocentas resteas de Alhos.

O Patache Inglez Perça, vindo de Halifax, entrado em 24 do corrente, Capitão John Pingelly, consignado a M. Calmont & Companhia.

Manifestou o seguinte:

1195 Barricas com Bacalháo cento e quarenta Meios ditas com ditto.

O Patacho Bom Jezus, vindo do Rio Grande entrado em 24 do corrente Capitão Luiz Marques, consignado a Gaudino Agostinho de Barros

Mqnifestou o seguinte:

1600 Quintaes Hespanhol de carne secca, 30 Couros secco.

EDITAL.

Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, Diretor d'Assignatura, e substituição das Notas.

Faço saber que pela Thezouraria desta Provincia me foi dirigido o seguinte officio: „ Illm. Sr. Tendo, em conformidade do Art. 5. ° da Lei de 6 de Outubro de 1835, e 33 das Instrucções de 4 de Novembro do mesmo anno, e do que determina á ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 28 de Março de 1836, marcado o dia ultimo d'Agosto proximo futuro para se ultimar a substituição dos conhecimentos, e Sedulas emittidas nesta Provincia, em vertude da Lei de 3 de Outuro de 1833; V. S. mandará affixar Editaes, e fazer publico amiudadas vezes pelas Folhas; afim de que os possuidores dos ditos conhecimentos, e Sedulas concorrão á substituição dentro do prazo marcado, findo o qual sofferão o desconto de 10 por cento mensal, na forma do citado artigo 5. ° e outro sim advertirá que a substituiçaõ, na conformidade dos Artigos 50, e 49 das mesmas Instrucções, só deverá ser feita nesta Cidade pela respectiva Direcção Deos Guarde a V. S. Thesouraria da Fazenda de Pernambuco 25 de Abril de 1837. João Gonsalves da Silva.

Por tanto todos os possuidores de sedulas, e conhecimentos emittidos nesta Provincia os deverão trocar por notas do novo padraõ no prazo marcado, conforme fica acima determinado.

Directoria 25 d'Abril de 1837.

Domingos Malaquias d'Aguiar Pires Ferreira.

Ligeiro golpe de vista sobre os sucessos do Rio Grande do Sul.

Em 20 de Setembro de 1835 a provincia do Rio Grande do Sul, que até então, (especialmente durantes os ultimos quatro annos,) tinha com gigantescos passos caminhado apoz da prosperidade, e q' acolhendo benigna em seu seio os foragidos capitalitas, que a mortifera anarchia açoitava para fora das outras provincias, principalmente da Bahia, e Pernambuco, onde o monstro ameaçava tudo devorar, ia-se tornando um dos mais formosos esmaltes do Pavilhão Brazileiro, o Rio Grande, que era figurado asilo seguro da paz, eis que, continuando por homens ambeciosos, que desde alguns annos nos covis da traição meditavão sobre os meios de adquerirem consideração, de engrandecerem-se, foi de repente precipitado no vorcio das paixões !!.. Malfadado Rio Grande! fostes presa da demagogia !..

A civilisação, repellida, recuou, e tomou-lhe a dianteira a barbaridade, escoltada da vingança, e da morte! A' doce, a consoladora paz succedeo o terror, e o susto; a rapina esmagou a segurança individual, calcou o direito de propriedade: enxutada pela horrida miseria, desappareceo a nutridora abundancia. Nem mais Commercio nem mais Agricultura, nem mais Industria !..... Tudo esmoreceu, aniquilou-se tudo. As leis foraõ cubertas de opprobios, e mesquinhas ambições, mesquinhos caprichos, occuparão o lugar daquellas. Em fim, o continente, despindo a galla, que o enfeitava, trajou pésado luto.

Capitalistas, proprietarios, empregados de primeira ordem fogem ao furor dos rebellados: bens, e familias ficaraõ em desamparo. O primeiro grito que soara fora o de — Vingança contra a oppressão dos despotas, que nos lançaõ cadêas. — Este grito foi por muitos incautos ouvido, e entoado: mais este grito era mentiroso; a oppressão dos despotas, que lançaraõ cadêas era na realidade a excessiva ambição dos anarchistas, que isto dizião só para angariarem partidarios, e separarem-se da comunhão Brasileira, como não tardarão declarar pela maneira a mais impudente.

A primeira Authoridade da provincia, o Presidente Antonio Rodrigues Fernandes Braga via-se forçado a desamparar o posto, e em seu lugar impossara se da presidencia o Dr. Marciano, o quarto se nos não enganamos) na ordem numerica dos vice-Presidentes; pelo que claro está' que o Governo foi intruzo, pois se achava na provincia, onde sempre permaneceu, o primeiro vice Presidente, a quem competia, e que não foi chamado, como elle mui solemnemente patenteou.

Convocada peló Dr. Marciano a Assemblea Provincial, composta então pela maior parte de supplente, pouco votados, que só isso convinha aos cabeças da rebelião, de quem era chefe o Coronel Bento Gonsalves da Silva, tendo elles da sua parte o Dr. Marciano, começarão a encaminhar as couzas para o fim que tinhão em vista. Protestavão respeito e obediencia ao Governo Supremo do Estado; dizião querer União, e Ordem; no em tanto authorisavão mil arbitraridades, mil attentados, desobedicião, maquinavão a separação.

Em um manifesto de Bento Gonsalves nos primeiros dias de seu triunfo (bem incompleto, que a maioria da provincia o não secundava, como depois se vio) appresentavão se com as mais negras cores innumeras arbitraridades do ex-Presidente Braga: dizia o cabecilha dos rebaldes que o amor pela sua provincia, o interece pelo bem geral tinhão sido os motivos unicos do passo que acabava de dar. — Esta foi sempre a linguagem dos ambiciosos de todos os tempos. — mais

os illudidos conheceraõ logo toda a perfidia de taes pretestos. —Aqui vem a proposito recordar quaes foraõ as providencias do Governo a vista dos sucessos do Rio Grande.

Novo Presidente, o Dr. Araujo Ribeiro, e o Juiz de Direito de S. Jose do Norte, o Dr. Paranhos, eis o que unicamente se mandou para o Rio Grande; eis tudo quanto o Governo' fez em sustentação da Ordem n'aquella Provincia !!!.. Logo depois foi a taõ faleda ammnistia, e capacitado de que ja tinha feito muito, o Governo, a semelhança do preguiçoso, que nada faz, e sempre esta' moido, e cançado pelo seu nenhum trabalho, entregou-se a impertebavel apathia, e longo tempo dormio a somno solto, deixando sentinellas avançadas contra a imprensa periodica, se ouza-se perturbar-lhe o socego. Em abono da verdade os sentinellas foraõ exactos no desempenho das ordens recebidas.

Cinco meses! oh! cinco meses decorreraõ, e nenhum socorro foi enviado á Legalidade no Rio Grande!!! Patentes já estavão os planos dos rebeldes; o Continentista, orgão fiel dos sentimentos d'aquelles, que ja bem claro tinha fallado em Nação Rio Grandense: recuza-se empossar ao novo presidente; a Assemblea Provinciel encaminha-se por todos os seus actos para a separação; os rebeldes se fortificavão: e o que fasia então o Governo do Brasil? Nada, nada em utilidade publica.

Por muito tempo se esperaraõ providencias: a imprensa periodica se calara a vista do manifesto da nova administração, no qual se virão escriptas tão bellas palavras; o Brasil inteiro tinha fixado as vistas sobre o Exm. Senhor Fejó, o Eleito da Nação, o Homem, cujas qualidades meritorias eraõ por muitos elevadas até os astros...... Promessas illudidas!.. baldadas esperanças!!! Duro desengano foi o que a Nação colheo de tudo quanto lhe havião promettido!

Então a imprensa periodica sahio da indecisão, em que estava, e commeçou a despertar o Governo: naõ quiz elle ouvil-a; e ella viu-se na necessidade de bradar-lhe mais forte. Data d'essa epocha a perseguição feita a imprensa; e, em quanto no Rio Grande, e no Para' o sangue brasideiro corria em regatos, o Governo occupava-se em faser pronunciar redactores, editores, compositores, e impressores!! Actos que o just ficassem, devêraõ ser as armas unicas, com que o Governo se deffendesse; mas elle julgou que o caminho da violencia era o mais curto, o mais facil!

Fracos, bem fracos forão os soccorros, que por fim se remetteraõ; as vantagens que as legalidade (tratamos agora somente do Rio Grande) as vantagens que a Legalidade foi adquerindo nascerão da discordancia que houve entre os homens do movimento de 20 de Setembro. Uma parte da provincia tinha corrido as armas ao grito soltado para expulsão do presidente Braga, que seus inimigos representavão, como um malvado; a outra parte fora muda spectadora. Dos que haviaõ tomado as armas uns querião somente um outro presidente, e nada mais; outros querião a republica. Foi este o ponto da divergencia, e os homens do glorioso 20 de Setembro se devidiraõ; e só então foi que a provincia inteira alarmou-se. O presidente Araujo Ribeiro tomou por fim uma resolução decisiva, e, impossado da Presidencia na Cidade do Rio Grande, intimou a dispersão da facciosa Assemblea Provincial: o Rio Grande, e S. Jose do Norte foraõ os dous principaes pontos da Legalidade. — Insta porem, que sajamos breve.

A melhor gente da provincia, e a maioria dos seus habitantes seguio (assim como tem seguido sempre) a Cauza da União. Porto Alegre estava escravisada; um rasgo do enthusiasmo patriotico de seus honrados habitantes a libertou: de novo ali se estabeleceu a sede do Governo Legal: os anarchistas depois de alguns reveses se abarracaraõ nos campos.

Não tocamos nem tocaremos, por não no-lo permettir o pequeno espaço de um artigo, nas desgraças da infeliz Pelotas, do Rio Pardo, e outros pontos, em que os rebeldes se assignalarão pela sua malvadesa; não tocamos, nem tocaremos tambem em outras muitas atrocidades suas, ja não ignoradas do Brasil inteiro. Passaremos igualmente em silencio o restante comportamento do Governo para com esta provincia; deixaremos de fallar das faltas do Senhor Araujo Ribeiro, da morosidade do Brigadeiro Bento Manoel, e de outros pontos, sem duvida essenciaes, mas que occupariaõ muito papel.

Ja todos sabem que é hoje o Snr. Antero quem dirige a Provincia, o Snr. Antero para quem estão voltadas todas as esperanças dos bons Rio Grandenses. Ah! o Senhor Antero tem na entriga que o rodeia, um inimigo mais poderozo a combater, do que nos chamados republicanos. Presidente, o Senhor Araujo Ribeiro, viu-se a braços com homens que não sympathisavaõ com as medidas de sua administraçaõ, ja por improprias, ja mesmo por perigosas. Presidente, o Snr. Antero vê-se tambem mal quisto pelos partidarios do Snr. Araujo Ribeiro. Os homens naõ querem conhecer que a causa è so uma, que a todos cumpre defendel-a à poder de sacrificios.

Ao menos uma superioridade tem-se conhecido no Senhor Antero sobre o seu Antecessor; sua energia é maior, é menor a confiança que tem nos anarchistas convertidos. Naõ nos consta por ora que os arme, que os mande para as fileiras da Legalidade, para com maior damno da Causa da Naçaõ serem novamente traidores.

Os rebeldes correm a Campanha, Bento Manoel, e os Legalistas tambem a correm. Os rebeldes, si soffrem algum desastre, é no Estado visinho que vaõ refaser-se: os legalistas que á pouco andavaõ receiosos, naõ tanto dos inimigos, quanto das providencias do Governo, que os derigia, agora com maiores animos esperaõ o triumpho. Nós porem, depois de largas reflexões, depois de bem avaliarmos o presente estado de cousas, consideramos cada vez mais complicada a luta do Rio Grande. E é aos erros grosseiros da Administraçaõ do Imperio, que devemos imputar quaesquer consequencias ainda mais funestas, que possa ter semilhante contenda. Si tivermos paciencia, e vagar no seguinte numero d'esta folha daremos as rasões do que acabamos de avançar. Insta o Correio official em santificar os Ministros, instemos tambem em desmascaral os.

(Do Semanario do Cincinato.

COMMUNICADO.

Vai-se proceder a eleiçaõ para o Senador que hade substituir o falescido Bento Barrozo Pereira: Tal he o negocio que hoje occupa todos os espiritos nessa Provincia, e que, sem duvida, os hade dominar tè o instante em que o successo vier dissipar as pertençoens de huns, coroar as esperanças de outros. Os partidos com effeito já sahirão a campo, suas paixões meia extintas por falta de alimento, reuniraõ se com vivacidade, e sua nociva influencia comprimida pela força das circunstancias, mais despertadas por taõ poderoso movel, naõ pode deixar de já ter inscripto nos seus estandartes os nomes dos trez candidatos.

Conellaraõ por ventura essas diminutas mais energicas fracções da populaçaõ Pernambucana, inabalaveis em seus principios, convicçaõ, capricho, interesse, alguns dos nomes dos seos candidatos para lhe substituirem outro? Não, sem duvida: não he pois á cegueira do orgulho, á inflexibilidade do egoismo, e ao odio politico que derijo essas linhas, sem ao grande numero de pessoas, que fluctuaõ incertas entre a propria indefferença, e a actividade dos partidos; he aos eleitores que representão essas massas, que pretendo manifestar a minha opiniaõ, e lembrar para candidato, Pedro de Araujo Lima. Ainda que seja fazer injuria á gratidaõ dos Pernambucanos, apontar os serviços prestados pelo candidato das minhas sympathias, todavia os descreve-ei aos eleitores, pois que taes serviços principiaraõ mais cedo do que a vida politica nas Cortes Portuguezas, possuido daquella degnidade que carecterisa o homem probo, daquella independencia q' condecora o cidadaõ livre, daquella animo que a sciencia inspira, Pedro da Araujo Lima foi hum dos poucos representantes Brasileiros, que desmentiraõ o conceito aviltante que os Portuguezes faziaõ das nossas luzes, e qualidades moraes, contemplando-nos como incapazes de subirmos á alta cathegoria à que pretendiamos elevarnos. Recolhen-se aos lares patrios, a sua brilhante conducta devia ser recompensada. Quatro vezes foi chamado para o seio da representaçaõ Nacional. Appellamos para os augustos companheiros; ninguem melhor do q' elles poderá attestar a regularidade, decencia, e moderaçaõ parlamentar, e talentos oratorios do candidato que offereço ao publico, e duvido que a propria emulaçaõ', e revalidade possaõ offuscar a sua gloria

Que falta pois nesse quadro para completar a vida de hum cidadão illustrado? A invariabilidade de princios? Essa foi sempre a qualidade destinctiva de Pedro de Araujo Lima.

Collocado o Brazil a annos em huma era de crises successivas debaixo do influxo de diversos princios, o nobre candidato sempre se mostrou nessas fases procellosas sombranceiro a intractavel exclusão dos partidos.

Quando o executvo seduzido pela enexperiencia sem receio dos perigos que lhe eraõ iminentes, ameaçou de invadir nossas istituições, para fortificar-se com os despojos da democracia, Pedro de Araujo Lima tomou assento nos bancos da oposiçaõ, dando assim testemunhos dos interesses do povo que deffendia, ao passo que derigia avisos talvez importunos ao Principe incauto de cuja sorte se condoia. Depois do 7 d'Abril, incetando huma carreira mais vasta, ha sempre resestido com energica, e constancia à qualquer plano nocivo de governo, ao patronato, aos desperdicios, aos excessos, a intolerancia sem jamais dar as mãos a turbulenta demagogia, que tão porfiada aggredio a authoridade suprema na Corte, e nas provincias. Em huma palavra se em todas as ocasioens se mostrou adversario ao governo, sua opposiçao' teve por fim esclarece-lo, nunca esmagalo, ou aterralo. Hum individuo com as qualidades que temos apresentado, em todos os tempos se recomendaria fortemente á attençaõ dos homens probos e sensatos, toda vez que se tratasse de escolher um Senador; mas hoje que especialmente se apregoão com tanto denodo ideas da sustentaçaõ da monarquia, e da religiaõ de nossos pais, quem a este respeito levará a palma á Pedro de Araujo Lima nos votos de seos concidadios? Quando na constituinte a impiedade attacou a doutrina de huma religião do estado, naõ foi elle por ventura quem pagnou com mais eloquencia e fortaleza os principios desorganizadores dos inimigos do altar? E mais recentemente, quando dous extravagantes proposeraõ a nossa separaçaõ da Corte de Roma, e abdicaçaõ da realeza do Brasil, naõ viraõ todos como nosso concidadaõ, abrasado de indignaçaõ, abandonou a cadeira de presidente, para stymatisar o deserio da incredulidade, e da anarquia? Agora perguntar-me-hão, se hum nome taõ transcedente como o de Pedro de Araujo Lima poderá ser esquecido pelos eleitores? Se no meio da conflagraçaõ dos espiritos, que inperou nas ultimas eleições para a seguinte legislatura, naõ alcançou por ventura a deputaçaõ, independente da entriga dos partidos, da caballa dos apaxonados? sem duvida! nossas circunstancias mudaraõ: então ninguem forcejava por arredalo da representaçaõ temporaria, hoje interesses poderosos o afugentaõ da vitalicia. Os dominadores de Pernambuco bem conhecem que naõ podem entrar em concurso na lista triplice com Araujo Lima; elles bem sabem que o regente sempre lhes hade preferir o nosso concidadaõ, ou queira faser justiça ao merecimento, luzes, e serviços de cada um, ou queira dobrar-se aos calculos das suas antipathias, Tal he o motivo por que julgamos perigue talvez a eleiçaõ de Pedro de Araujo Lima; tal he tambem o motivo, porque emprehendemos estimular a attençaõ da maoria dos eleitores, de muitos. Defensor dos foros Brasileiros reputando que não se deixaráõ embair pelas suggestões de pessoas interesseiras, antes pelo contrario daráõ provas de independencia, naõ escrevendo nas suas listas trez nomes da mesma familia com mingoa da propria dignidade, omettindo aquelle cujos merecimentos mais altamente reclamaõ um taõ devido premio.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores.

Desejo que me consedaõ hum cantiho no seu Diario, para expor ao respeitavel publico cousas que talvez sejaõ ignorados.

Lá diz o ditado q' quem naõ falla Deos naõ houve, he até que ponto tem podido chegar a ousadia do Thesoureiro da Irmandade de S. Anna, da Igreja da Madre de Deos, o Snr. A.... A... J... P..., que tem redusido esse resto do convento q' está a cargo da mesma Irmandade seu particular armasem, e até despejo de sua casa, pois o seu Palanquim se acha recolhido, na portaria da Igreja (isso he o menos) tem aberto uma porta para o caes da Alfandega, naõ sapti feito com isto, arrancou taboas do assoalho, da salla junto a aula de latim, para recolher generos, isto em hum edificio que foi feito para habitar gente, pois em lugar de o conservar vai arruinallo, elle arruinado quem o reparará? Oh! miseria, quem diria q' a Igreja da Madre de Deos, se vestiria em propriedade do Snr. Antonio Annes.

A Lei Provincial que concedeo q' a Irmandade administrasse a Igreja naõ lhes deo mais poderes, do que aquelles que tinha o Padre Administrador; huma vez que a Irmandade naõ precisa desse lugar que o Snr. A...., tem feito o seu modo devida, milhor será que passe a unir-se aos mais bens do patrimonio dos Orfãos, pois resultará em milhor beneficio. Snr. Promotor publico a S. S. he a quem compete tomar conhecimento desse criminoso facto, pois o julga abuso de Lei.

O Desinterissado.

Snrs. Redactores.

Permitaõ que em sua bem conceitoada folha eu pergunte aos Snrs. Protectores esa peciaes, que tanto abonaraõ o unico Vigario que tem mandinga de direito de propriedade sobre sua fregusia, porq' motivo nao' cumprio elle hum dos seus deveres no dia 25 do corrente, deixando de faser aquellas preces, que a Igreja tem determinado nas Cathedraes, e Matrizes? A resposta he obvia: Snrs. Protectores especiaes ouçaõ, ouçaõ — he porque o o direito de propriedade do Parocho seu afilhado só versa sobre o ,, auri sacra fames ,, e naõ sobre os deveres inherentes ao Beneficio.

Quem lhes afirma; he hum
Do Povo.

AVIZOS DIVERSOS.

O Secretario da Sociedade Apolinia, convida os Socios da mesma para comparecerem na Sessão de hoje as 6 horas da tarde.

☞ Quem precisar de uma mulher crioula para ser ama de uma caza de familia, ou de homem solteiro para todo o serviço, excepto serviço de rua; dirija-se ao beco das crioulas, D. 3.

☞ Precisa se de um menino portuguez ou brasileiro, de 12 a 14 annos, e que tenha pratica de miudezas, dando fiador a sua conducta; dirija-se a praça da Boa vista, junto a botica D. 10.

☞ As pessoas que quiserem correr folha, tirar passaportes, não só para o Imperio como para Reinos Estrangeiros,

com brevidade a mais possivel: as pessoas que se quiserem utilisar: dirijaõ-se ao correr do muro da Penha D. 18.

☞ Aluga-se um sobrado para uma pequena familia, sendo em os bairros do Recife, e S. Antonio, sendo em ruas mas frequentes: annuncie.

☞ Precisa-se de dous contos de rs. a primio, sobre boas firmas, passando-se letras a 3, 6, 9, e 12 mezes: a quem convier este negocio, annuncie para ser procurado.

☞ Quem quiser dar 150$000 rs o patacão a 1$440 para receber pelo tempo de seis mezes igual quantia, com a differença de o patacão ser no valor de 1$200: a quem este negocio convier, annuncie.

☞ Uma Senhora abrio aula de ensinar meninas, a ler, escrever contar, e Grammatica Portugueza, e toda qualidade de costura, e fazer flores, bordar de ouro, e matises: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a rua da Roda n. 23.

☞ Qualquer Sr. que precisar de um homem Brasileiro de muita boa conducta, sabe bem ler, e escrever, para qualquer occupação: dirija-se a rua do Rosario larga venda D. 11.

☞ Quem precisar de um homem cazado, para feitor de sitio, do que tem bastante pratica: na rua da sanzala velha n. 29.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para loja de fazenda, ou de rua, ou outra qualquer occupação: na rua dos Quarteis D. 10.

☞ Como não se conclui-se a venda do sito da Magdalena annunciado no Diario n. 86 de 19 do corrente, em razão de so' se vender a dinheiro a vista; o proprietario do mesmo está resolvido a vendel o com uma porção a vista, e outra a praso com boas firmas, as pessoas que o pretendião, ou outra qualquer, que lhe convier o dito negocio, dirijão-se ascazas ja annunciadas, nas 5 pontas n. 17 e 18.

☞ O Sr. que annunciou no Diario n. 92, querer vender cadeiras, sofá, banquinhas de sallas, e de cha, guarda roupo, mangas de vidros, Castiçaes, e outros moveis, queira annunciar direitamente sua morada, pois que o abaixo assignado, ja não se atreve, com perguntas em sua porta, pelo engano, que diz o diario ser a caza n. 37; pois a caza n. 37 he a que mora o abaixo assignado, e não a que mora o annunciante do Diario n. 92, que diz ser a venda n. 37.

Domingos da Silva Pinto.

☞ O abaixo assignado como lavrador do Engenho Cordeiro de Joaquim da Silva Pereira, avisa por este Diario a todos os Senhores, que tem nesta campina do Barbalho gado vacum de criar, sem portador, fasão dar todas as providencias; pois ja tem sido destruido dos ditos animaes bastantemente, tendo avisado alguns seus vesinhos muitas vezes, que lhe constava ter gado em dita campina, e como estes não tem dado providencias, tenho mandado fazer fogo em ditos animaes, donde um delles foi do Sr. Doutor Bento Joaquim, por realmente não saber que o dito Sr. Dr. tinha gado de criar nesta campina, de certo o não mandava atirar, sem primeiramente uzar dos meios politicos, e licitos; assim como tenho esgotado com os mais Senhores, e para que não aconteça cahir em outra, e os seus donos quererem por uma vacca duzentos mil rs.; assim como quer que lhe pague o Sr. Dr. Bento; por isso faso aviso a todos os Srs. para que não se chame ignorantes: espero nos honrados Senhores não ser mais ofendido, e tão bem protesto não offender: sim se não ouver providencia, seja de quem quer que for.

Manoel d'Albuquerque Barros.

NAVIOS A CARGA.

Para Santa Catharina

O patacho Lobo, que está para seguir em poucos dias inda pode receber alguma carga a frete e passageiros; a quem convier qualquer das couzas, pode entender-se com Joze Gonçalves Gusmão; ou com o Capitão João da Costa Mello.

COMPRAS.

Ou aluga se, um negro cosinheiro, que tenha 14 a 18 annos: na rua da Cadeia do Recife, loja de chapeos n. 42.

☞ Um moleque, ou uma prete propria para serviço de uma pequena familia: na rua do Rosario larga D. 7.

☞ Um fóles proprio para tirar formiga: quem o tiver annuncie.

☞ Quatro mil tijolos de tapamento, posto a traz do Theatro: na rua das Cruzes N. 7.

☞ Dous mil côcos secos, sendo por preço commodo: na rua Nova armasem de louça fina, D. 12.

VENDAS.

☞ Primeiras linhas sobre o Processo Civil por Pereira e Souza, por preço muito commodo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Sapatos de marroquim feitos na terra, para Senhora a 600 rs. ao par, ditos para meninos a 560 rs. tomando porção, botins de Lisboa para homem, a 2 mil rs. ditos para meninos a 1$280, couros de cabra aparelhados a 640 rs., sementes de nabos, rabanos, chicoria, e repolho: na rua do Mondego D. 51.

☞ Panno de linho de nojoens, ditos de botões, caixas de linha, ditas de Guimarães, caxoens de chapeos de brages, ditos de barretinas de pello para Senhora; fardos de ceiros de algodão, galoens falso tanto de ouro como de prata, volantes branco e amarello, vestidos de setim bordado de prata e ouro, fio de porrete, dito de sapateiro, retroz do porto, meias de linho curtas, Barricas de enxadas, caixas de fixaduras, ditas de nozes, barriz de toucinho, ditos de vinho do porto pipas de dito, pelles de marroquim de cores, cacas de café em casca, madeira de jacarandá em praxoens, toros e canoeiras, potassa de Ungria, barricas abatidas, rolos de fumo da Bahia: no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Sila.

☞ Um escrava de nação cabinda, de idade de 30 a 35 annos, boa figura, e propria para serviço do campo, e vender na rua, do que tem bastante pratica: na rua do Rosario larga, D. 7.

☞ Uma preta moça de bonita figura, costureira, engomadeira, cosinheira de forno, refinadeira de assucar: na rua das Agoas verde caza terrea defronte do sobrado D. 16.

☞ Duas moradas de cazas terreas, uma defronte do Gervasio, e outra na rua d'Alegria, e aluga-se um sobrado na quina da rua do Aregão D. 4: no mesmo de manhã até 9 ores, ou na rua do Rosario larga sobrado de quatro andares.

☞ Bichas pretas de boa qualidade, e preço commodo: no atterro da Boa-vista D. 19.

☞ Um moleque crioulo de idade de 8 a 10 annos proprio para aprender algum officio: no atterro da Boa-vista D. 19.

☞ Barricas de assucar mascavado e sumeno, arroz em sacas, agua ardente branca em pipas, farinha de Maranhão em libras e arrobas, assucar de differentes qualidades a retalho, caixas de passas de 6 e 12 libras muito superiores, ditos de figados muito novos a 1$440 rs. cada uma, azeitonas muito novas a 1$000 rs. a ancoreta, e sendo moeda de cobre testa lisa a 1$920 rs. feixes de alhos a 4$000 rs. e todo o mais sortimento de venda excepto bebidas espirituosas: na quina do beco do Lioeo.

☞ Por preço commodo uma porção de frasco de vidro com rolhas, de differentes tamanhos, proprias para botica, 4 pipas que forão de azeite de carrapato, e um barrilinho muito novo e muito passeiro: em fora de Portas n. 37.

☞ Um caldeirão grande de cobre proprio para cosinhar para escravos, um porção de livros em brochuras intitulados, Academia filozofica, das artes, e das sciencias, em 5 tomos cada obra, e troca-se um oratorio grande com suas Imagens: em fora de portas n. 37.

☞ Uma negra moça e de bonita figura, tem principios de costureira, engoma, ensaboa, cosinha o diario de um caza, e boa vendedeira de rua; na rua Ortas sobrado D. 47.

☞ Azeite doce a 400 rs. a garrafa: na rua da Gloria caza D. 14.

☞ A tradução das instituições de Direito Publico Ecclesiastico, por Xavier Gmenio: na rua da Cruz n. 2, e em Olinda na loja do Sr. Capitão Oliveira, na rua de S. Bento.

☞ Uma venda no beco que vai para o porto das canôas, tendo poucos fundos, a dinheiro ou a praso, a fallar com Manoel Teixeira Barcelar, ou a João Alves de Carvalho Porto; na rua da Cadeia Decima 9.

☞ Uma preta crioula de 13 a 14 annos, cose lizo, engoma, faz lavarinto, e marca perfeitamente, não tem vicios pois he recolhida: no beco da cacimba no sobrado de um andar junto a Senhora D. Ignacia.

☞ Um sitio grande, que tem de 500 a 600 pés de coqueiros novos e todos deitão, no lugar do Rio doce, entre o sitio do Belem, e do falescido Bento Joze da Costa: a fallar com João Francisco de Siqueira no lugar do Monteiro, ou com Firmino Joaquim Pedro da Costa, no porto das canôas caza do Chalaça 1.º andar.

☞ Uma escrava de 16 annos de idade, com principio de costureira, engoma, cosinha o diario de uma caza, e tão bem se troca por um escravo: na rua do Rangel venda confronte ao sello.

☞ Chapeos de castor brancos e pardos, optimos candieiros de bronze para pendurar em lojas, um rico aparelho de prata para cha: na rua Nova armasen. de louça fina D. 12.

☞ Duas cazas terreas a pouco acabadas no atterro dos Affogados alem do viveiro do Muniz, com 32 palmos de frente, e 58 de fundo; todas com quintaes murados, casimba, e bom caes de pedra; ou troca-se por uma de um só andar, que seja nas ruas do Rosario, Livramento, Direita, Rangel, Cruzes, ou no mesmo atterro: assim como um escravo pardo de 24 annos, bom carniceiro, entende de padeiro, sem vicio, e nem axaques: na rua Direita sobrado D. 53.

☞ Armação de cabeça para Senhoras Tocas de Blonde, chapeos de palha armados, e sem serem armados, gravatas de blonde de soda para Senhoras e meninas tudo da ultima moda, e por preço commodo: na rua Nova loja de Federico Chaves, D. 5.

☞ Uma flauta de Ebona com seis chaves de prata: na rua do Alecrim, caza junto ao Fiscal do Bairro de S. Antonio.

☞ Uma patativa da Parahiba muito cantadeira em uma boa gaiola de ferro, e um paranqui muito bom cantador: na rua do Vigario caza por cima da venda do paço.

☞ Uma escrava de idade de 30 annos pouco mais ou menos, cose o diario de uma caza, muito boa ensaboadeira: na rua do Queimado loja da Euzebio Pinto & Com.

☞ Oito escravos de ambos os sexos e alguns com habilidades: na rua do Rosario larga D. 1.

☞ Uma negra crioula bem robusta cosinha o diario de uma caza, faz doce, e lava de varrella; assim como se troca por um preto que entenda de aplantação: na rua do crespo D. 4.

☞ Um piano de muito boas vozes, e molle muito agradavel: na rua do Crespo loja D. 4.

☞ Milho, feixão, arroz pilado, e de casca, farinha pelo groço e miudo, e todos os mais generos por preço commodo; na rua do Collegio D. 15.

Selins Inglezes superior qualidades, ditos Francezes, armas lazarinas e clarinotes, espadas, para Guarda Nacional de roca e sem roca de ponta dereita, selins de Senhora de veludo e de camurça, sapatos de Duraque de Lisboa; ditos de marroquim de todas as qualidades Francezes, chapeos de pagens de massa de Lisboa de novo invento, Butins e sapatos para homens de Lisboa, dito de rapaz, e de meninos: rua Nova D. 14 na loja de Antonio Ferreira Costa Braga & Comp. tambem na mesma tem um rapé, trassado e bunda para inferior tudo por preço commodo.

Um novo sortimento de calçados de todas as cores e qualidades que saõ sapatos Francezes de Marroquim para Sras., ditos de bisorros para homem de uma sola, e de duas, ditos de Lisboa, botins pretos e brancos para homem, chiquitos e botininhas para meninos, chinellas de Marroquim Francezes; tudo chegado ultimamente e por preços mais commodos possiveis tambem tem sortimento de todas as mudeas, rapé areia preta e princeza da Bahia pellos mesmos preços do costume na Praça da Independencia lojas n. 7 e 8.

☞ Pessinhas de madopolões finos em retalhos a 2,400 reis: na esquina do livramento loja do Burgos Ponce de Leão.

☞ Papel pautado para musica de superior qualidade: na praça da Independencia loja n. 2.

Taboas das marés cheias no Porto de Fernambuco.

Dias de Lua		Hora da preamar		
20	Segunda	9 h. 42 m	Manhã.	
21	T:	10 30 »		
22	Q.	11 — 18 »		
23	Q:	12 — 6		
24	S:	0 54 »	Tarde.	
25	S:	1 42 »		
26	D:	2 — 30 »		

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio Sahido no dia 25.

PARAHIBA; B. Inglez Edunni, M. Robertsom, carga assucar.

Dia 26.

BARCELONA; Mistico Hespanhol S. paulo, M. Agostinho Mariston, carga algodaõ e couros.

RIO FORMOZO; Sumaca N. S. Joze Viajante, M. Henrique Carneiro de Almeida, carga varios generos.

SALEM; Brigue Inglez Olinda; M. Ricardo Wheattan, carga assucar e couros.

entrado no mesmo dia.

S. MATHEUS; 20 dias, Lanxa N. Conceiçaõ, M. Feliciano Gomes Nogueira, Dono Joaquim Joze de Azevedo, carga farinha,

RIO DE JANEIRO; 24 dias, Brigue N. Feliz destino, 172 T., Capm. Joaõ Theodoro da Cruz, Dono Pedro dias, carga farinha, e mais generos; passageiros brasileiros 6, e portuguez 1.

Observações.

Fondiou no Lameirão a Galeria Brasileira S. Cruz, Capitaõ Joaõ Joze Gomes, vinda da Lisboa com 43 dias, carga varios generos, consignada a Antonio Joze de Amorim, T. 226.

ERRATAS.

No Diario n. 99 no Expediente do governo da Provincia em o officio dirigido do Consul de Portugal pelo Exm. Presidente, deve ler-se em lugar do termo ensinar-lhe lea se insinuar-lhe, columna 2. linhas 18.

PERN. NA TYP. DE M. F. FARIA. — 1837.